



Graduação Pós-Graduação
 Artigo completo Relato de prática Resumo expandido

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) COMO ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL PARA O FORTALECIMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Genival Jardel Trajano Teixeira
Centro Universitário Maurício de Nassau
jardel.comex@gmail.com

Hugo Ferreira Conde
Centro Universitário Maurício de Nassau
contatohugoad@gmail.com

RESUMO

A internacionalização universitária e a inteligência artificial (IA) assumem papel estratégico no ensino superior contemporâneo, especialmente na qualificação acadêmica e no apoio a estudantes internacionais. Este artigo tem como objetivo compreender como a IA vem sendo aplicada à internacionalização universitária, a partir da análise de dados secundários. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em artigos científicos publicados entre 2023 e 2025, analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que a IA contribui para o ensino de línguas, aprendizagem personalizada, uso de *chatbots* e análise de dados educacionais, fortalecendo a internacionalização. Contudo, os estudos ressaltam desafios éticos, pedagógicos e de segurança de dados, exigindo uma implementação responsável.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Internacionalização Universitária; Ensino Superior; Estratégia Institucional.

1 INTRODUÇÃO

A internacionalização universitária constitui uma temática amplamente discutida na produção científica contemporânea, com destaque para sua relevância no campo educacional. Ao longo dos anos, as instituições de ensino superior passaram a incorporá-la como uma estratégia institucional, voltada não apenas aos estudantes, mas também a docentes e técnicos administrativos. Nesse contexto, destacam-se os programas de mobilidade internacional, tanto presenciais quanto *on-line*, como ações estruturantes desse processo (Teixeira, 2021).

De modo semelhante, a inteligência artificial (IA) vem ganhando espaço significativo no cenário educacional, especialmente no contexto do século XXI. Assim como a internacionalização contribui para a qualificação curricular, a IA torna-se cada vez mais indispensável, considerando a constante adaptação às novas tecnologias. Conforme apontam Wang et al. (2023), por meio da personalização e da adaptação dos processos de aprendizagem, a IA pode favorecer a qualidade global do ensino, sobretudo para estudantes internacionais.

Diante desse cenário, emerge a seguinte problemática: de que maneira a inteligência artificial vem sendo aplicada à internacionalização universitária? Assim, este artigo tem como objetivo compreender, a partir da análise de dados secundários, como a IA tem sido adotada no âmbito da internacionalização do ensino superior. Como justificativa prática, busca-se evidenciar como essa temática tem sido discutida no meio acadêmico e de que forma pode subsidiar estratégias institucionais nas universidades.

Quanto à metodologia, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, fundamentada na análise de dados secundários provenientes de artigos científicos indexados em plataformas de periódicos. O recorte temporal compreende publicações entre os anos de 2023 e 2025, selecionadas com base na acessibilidade, considerando a novidade do tema. Para a análise dos dados, empregou-se a técnica de análise de conteúdo, permitindo a interpretação sistemática das informações coletadas.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Em seguida serão apresentados os artigos que foram utilizados para o levantamento deste estudo. O recorte foi realizado de 2023 a 2025 com o intuito de absorver assuntos recentes sobre a temática (Quadro 1). Além disso, ressalta-se que a escolha dos artigos se deu por

acessibilidade, estando eles disponíveis na plataforma *Google Acadêmico*: Calmbach e Serzedello (2025), Fernandes e Carvalho (2025), Alves et al. (2025), Wang et al. (2023) e Kohls-Santos e Morosini (2024).

Título	Revista	Autores	Ano
<i>Educação, Ensino e a Inteligência Artificial: uma Revisão de Literatura em Ciências Humanas.</i>	<i>Revista Docência e Cibercultura</i>	<i>VON CALMBACH, Ana Cristina; TOMAZ, Adriana da Silva Lisboa; SERZEDELLO, Jorge Eduardo Mansur.</i>	2025
<i>Implicações da Inteligência Artificial para o Desenvolvimento da Proficiência Escrita em Inglês como Língua Adicional: o papel do Chatgpt.</i>	<i>Revista Verbum</i>	<i>FERNANDES, Adriana Almeida; CARVALHO, Tatiana Lourenço.</i>	2025
<i>Traduzir para adquirir vocabulário em língua estrangeira moderna com o suporte da inteligência artificial generativa</i>	<i>Revista Contexto & Educação</i>	<i>(Alves et al.)</i>	2025
<i>Exploring the Potential Impact of Artificial Intelligence (AI) on International Students in Higher Education: Generative AI, Chatbots, Analytics, and International Student Success</i>	<i>Journal Applied Sciences</i>	<i>Wang et al.</i>	2023
<i>Internationalization as a strategy to promote student persistence: the state of knowledge supported by artificial intelligence</i>	<i>Revista Educação em Questão</i>	<i>KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa.</i>	2024

Fonte: elaborado pelo próprio autor a partir dos autores mencionados.

Conforme pode se observar acima, percebe-se que a IA tem ganhado espaço na educação, especialmente no ensino de línguas e no contexto de ensino superior. Estudos indicaram como o *ChatGPT* pode auxiliar no desenvolvimento da escrita em inglês e no aprendizado de vocabulário para apoiar estudantes internacionais, contribuindo assim, com por meio de *chatbots*, análises de dados educacionais e estratégias de aprendizagem personalizadas. Assim, neste cenário a internacionalização aparece como uma estratégia fortalecida pelo uso da IA.

De acordo com um recorte do manuscrito de Wang et al. (2023, p. 11), “a inteligência artificial na educação é um campo emergente com vasto potencial para apoiar estudantes internacionais em sua jornada acadêmica”. No caso do *ChatGPT* e de outros modelos de IA

generativa, a usabilidade desta ferramenta pode propor benefícios e malefícios, isso devido a algumas limitações de segurança de dados, questões éticas e de cunho pedagógico. Por outro lado, ela poderá ser utilizada como uma forte ferramenta para os alunos cointeligentes.

Com base nos estudos acima apresentado no Quadro 1, foi possível verificar as diferentes formas das tecnologias IA no ensino, Calmbach, Tomaz e Serzedello (2025), fez um recorte de 2018 a 2023, abordando a teoria da IA aplicada na educação, os autores sugerem que maior formação tecnológica para docentes e instituições, com o intuito de integrar as inovações da IA nos processos educativos. Por outro lado, Fernandes e Carvalho (2025) discutem a inteligência generativa, no caso, o ChatGPT em práticas escritas e autonomia linguística, porém, os autores sugerem uma gestão cuidadosa para promover proficiência real.

No caso de Alves et al. (2025) também abordam a IA na aquisição de vocabulário em língua estrangeira moderna, os autores propuseram uma abordagem pedagógica inspirada em Paulo Freire, dando ênfase a inserção cultural e educação inovadora, porém, ressaltaram a o uso ético da tecnologia. Wang (2023), por sua vez, trouxeram que diversas aplicações da IA, como aprendizagem personalizada, testes adaptativos, análises preditivas e *chatbots* podem impactar os alunos internacionais do ensino superior de forma positiva e, acrescentaram que as limitações sejam cuidadosamente geridas para tal positividade.

Kohls-Santos e Morosini (2024), abordaram a internacionalização como estratégia de promover a permanência e o sucesso acadêmico de estudantes do ensino superior. Aqui as autoras trazem o uso da IA (com validação humana) para organizar e categorizar dados. Sendo assim, como base nos estudos acima citados, percebe-se o quanto a IA é interdisciplinar e que apesar de trazer vários benefícios de aplicação no meio da internacionalização superior, alguns quesitos deverão ser respeitados, extando entre eles, os de cunhos éticos, sociais e pedagógicos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora poucos artigos tenham sido utilizados para o levantamento deste estudo, nota-se que a IA na educação e na internacionalização do ensino superior ainda é recente, visto que ainda existe uma limitação de busca desta temática nas plataformas de periódico. Porém, nota-se o quanto a inteligência artificial, nos seus vários âmbitos, pode beneficiar alunos e professores no ambiente educacional. Como pesquisas futuras sugerimos outras pesquisas de abordagem qualitativas e quantitativas que debatam este assunto, já que a IA é uma ferramenta do futuro.



REFERÊNCIAS

ALVES, A. et al. Traduzir para adquirir vocabulário em língua estrangeira moderna com o suporte da inteligência artificial generativa. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, v. 38, n. 121, p. 1–18, 2023.

FERNANDES, Adriana Almeida; CARVALHO, Tatiana Lourenço. Implicações da inteligência artificial para o desenvolvimento da proficiência escrita em inglês como língua adicional: o papel do ChatGPT. **Revista Verbum – Cadernos de Pós-Graduação**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 1–15, 2023.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. Internationalization as a strategy to promote student persistence: the state of knowledge supported by artificial intelligence. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 61, n. 69, p. 1–25, 2023.

TEIXEIRA, Genival Jardel Trajano. Isomorfismo Institucional e Internacionalização: Um Estudo na Universidade Estadual do Centro-Oeste. 2021. 125 f. **Dissertação** (Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado Profissional) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava-PR.

VON CALMBACH, Ana Cristina; TOMAZ, Adriana da Silva Lisboa; SERZEDELLO, Jorge Eduardo Mansur. Educação, ensino e a inteligência artificial: uma revisão de literatura em Ciências Humanas. **Revista Docência e Cibercultura**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 1–22, 2023.

WANG, Ting et al. Exploring the potential impact of artificial intelligence (AI) on international students in higher education: generative AI, chatbots, analytics, and international student success. **Applied Sciences**, Basel, v. 13, n. 11, p. 6716, 2023. DOI: 10.3390/app13116716.